Reconciliar o ser humano e sua história com Deus por Cristo
COMUNIDADE CATÓLICA FIDELIDADE
SER SANTO PARA TORNAR O MUNDO MAIS SANTO
25 Anos
Minha vocação é ser santo
Boletim ALIANÇA FIEL

Família e Sociedade: qual o lugar da família no mundo

A família precede a sociedade e é mais necessária do que esta, por ser a sua base. Ou seja, a "sociedade não existe senão a partir da família".

Muito antes da era cristã, pensadores já reconheciam a importância fundamental da família para a organização da sociedade. O filósofo chinês Confúcio (551–479 a.C.) afirmava que, para governar bem um reino, era necessário antes ordenar a própria família, pois uma família que vive o amor e a harmonia transmite essas virtudes à nação.

De modo semelhante, no mundo grego, Aristóteles (384–322 a.C.) compreendia a família como a união natural entre homem e mulher, da qual nasce a prole e, consequentemente, a própria sociedade. Para ele, a família precede a sociedade e constitui o seu fundamento. Assim, quando a família é fragilizada, toda a sociedade sofre as consequências.

A crise atual da família: Nos tempos atuais, a família enfrenta diversos questionamentos. Muitos desses desafios surgem de uma crise antropológica e espiritual que marca as sociedades contemporâneas. Em alguns ambientes culturais, a família é apresentada como uma instituição ultrapassada, o que gera uma ruptura com tradições que sustentaram a organização social ao longo dos séculos.

Historicamente, a vida social esteve apoiada em dois princípios fundamentais: o primado de Deus sobre o homem e o primado do homem sobre as coisas. A família era o lugar onde esses valores eram vividos e transmitidos às novas gerações. Com a modernidade, porém, o foco deslocou-se para o indivíduo como centro absoluto, provocando mudanças profundas na compreensão da família e de sua missão na sociedade.

Valores em transformação: O filósofo francês Gilles Lipovetsky, estudioso da chamada hipermodernidade, observa que o surgimento da sociedade de consumo no Ocidente esteve ligado à substituição dos valores tradicionais por valores hedonistas, centrados no prazer e na satisfação imediata. Nesse contexto, quando os valores sociais se tornam incertos, torna-se ainda mais importante que cada família tenha clareza de seus princípios e os transmita no cotidiano, na rotina familiar.

As transformações do mundo contemporâneo

O século XX trouxe mudanças profundas na forma como as pessoas se compreendem, se relacionam e se inserem na sociedade. Em tempos de transformação cultural acelerada, torna-se essencial distinguir aquilo que é passageiro daquilo que é fundamental para a vida humana. A modernidade trouxe conquistas importantes e o ser humano contemporâneo muitas vezes se vê perdido em meio ao subjetivismo. O sociólogo Zygmunt Bauman, ao falar da chamada "modernidade líquida", descreve justamente essa perda de pontos estáveis de orientação. Quando faltam referências claras, cresce o risco de perda de identidade pessoal e cultural. Diante desse cenário, a família permanece como um dos principais espaços de formação humana, capaz de transmitir valores, oferecer estabilidade afetiva e orientar as novas gerações na construção de uma sociedade mais equilibrada e solidária.

Prof. Daniel Oliveira

O glorioso São José

Nos últimos séculos, a religiosidade popular e o ensinamento dos Papas têm reconhecido cada vez mais a importância de São José na vida da Igreja. Como podemos explicar este fenômeno? O que dizem as Sagradas Escrituras, os Santos Doutores, a Teologia e o Magistério da Igreja a respeito do pai virginal de Nosso Senhor?

Celebrado em 19 de março, São José ocupa um lugar único na história da fé cristã. Escolhido por Deus para ser o pai nutrício de Jesus e esposo da Virgem Maria, o humilde carpinteiro de Nazaré tornou-se padroeiro da Igreja Católica e modelo de fé, silêncio e obediência.

O silêncio ativo de São José

Falar de São José sem associá-lo à sua personalidade de homem do silêncio seria retirar dele um atributo que aparece à primeira vista como uma parte de seu próprio ser, um de seus traços mais evidentes. O silêncio de São José constitui um elemento teológico central, pois nenhuma palavra sua é relatada nos Evangelhos.

Cada uma das decisões que ele tomou, desde acolher Maria, passando pela fuga para o Egito, até o retorno a Nazaré, aconteceram em profundo silêncio. Esse silêncio de São José, não é um silêncio de medo, de cumplicidade passiva, de dominação ou de mutismo, para usar a expressão do Papa Francisco. Trata-se de um silêncio consciente, livre, assumido e ativo. É um silêncio de humildade e de recolhimento, para que a missão divina se cumpra; um silêncio que protege o Mistério do Menino Jesus e respeita a obra do Espírito Santo; um silêncio interior que lhe permite escutar e discernir a vontade de Deus.

Assim, partindo da figura de São José, o Papa nos exorta: "Devemos aprender de José a cultivar o silêncio: aquele espaço de interioridade em nossos dias, no qual damos ao Espírito a oportunidade de nos regenerar, consolar e corrigir."

A partir do silêncio de São José, é possível perceber que a santidade não depende apenas do discurso público, mas também e sobretudo da fidelidade cotidiana na relação com Deus.

Ato diário de consagração a São José

Ó diletíssimo São José, eu me consagro a vossa honra e me ofereço a vós. Que sejais sempre o meu pai, protetor e guia no caminho da salvação. Obtende para mim uma maior pureza de coração e um fervoroso amor à vida interior. Seguindo vosso exemplo, possa eu sempre agir visando à maior glória de Deus, em união com o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria. Ó Bem-Aventurado São José, intercedei por mim, para que eu possa compartilhar da paz e alegria de vossa santa morte. Amém.

Convite e formação

A Comunidade Fidelidade convida você para participar da primeira formação sobre os ELOS da Comunidade Fidelidade.

Será um momento especial de aprofundamento, partilha e crescimento na vivência do nosso carisma, ajudando-nos a compreender melhor os pilares que sustentam nossa vida comunitária e nossa missão.

📅 **Data:** 25 de março
🕐 **Horário:** 19h30
📍 **Local:** Sede da Comunidade

Venha caminhar conosco e aprofundar-se na espiritualidade e na missão que Deus confiou à nossa comunidade. Sua presença será muito importante.

Quaresma: o que é, significado e como viver segundo a Igreja

A Quaresma não é apenas uma tradição religiosa: é uma pedagogia divina de conversão, um itinerário interior que conduz o cristão ao centro da fé — o Mistério Pascal de Cristo.

A Igreja não instituiu a Quaresma como um simples costume devocional, mas como um verdadeiro caminho de transformação, enraizado na Sagrada Escritura, vivido desde os primeiros séculos e ensinado continuamente pela Tradição.

Os três pilares da Quaresma

A Igreja resume esse ensinamento em três práticas fundamentais:

1. **Oração** — voltar-se para Deus
2. **Jejum** — ordenar os desejos
3. **Caridade** — sair de si

A penitência verdadeira sempre desemboca no amor ao próximo. Num mundo ruidoso, acelerado e superficial, os 40 dias desse período são um antídoto espiritual.

Atendimento de Oração e Aconselhamento

A Comunidade Fidelidade oferece um tempo especial de escuta, oração e aconselhamento espiritual para aqueles que desejam partilhar suas dificuldades, buscar direção ou simplesmente colocar a vida diante de Deus.

Se você sente necessidade de oração ou deseja conversar, nossa comunidade está disponível para acolher você.

📘 **Agende seu horário pelo WhatsApp:** (11) 94594-3555

Será uma alegria caminhar com você na fé e na esperança. Deus sempre abre caminhos de graça para aqueles que O procuram.